

A simplicidade voluntária

16 maio 2008

Comprar, comprar e comprar! Por que algumas pessoas precisam consumir e comprar a todo instante e mesmo assim nunca ficam satisfeitas? Velhos conceitos estão sendo modificados em uma proposta de vida diferente. É a simplicidade voluntária, um estilo de vida que passou a se propagar no Estados Unidos nos anos 70, em resposta à sociedade de consumo e agora vagarosamente chega ao Brasil.

Esse estilo de vida é a opção por uma vida materialmente mais modesta, tendo como base a convivência familiar, com amigos e comunidade, além do respeito à natureza, de modo que se faça o máximo para preservar os recursos naturais. Afinal, sabemos que o consumismo gera lixo. Aliás, só para relembrar, o lixo é de quem o gera. Se você gera lixo, esse lixo é seu e de mais ninguém. Não é problema público ou de quem o recolhe. Você é o responsável por dar um fim correto ao lixo, sem agredir o nosso mundo que clama por ajuda e preservação.

A simplicidade voluntária traz uma maneira de viver que é exteriormente mais simples e interiormente mais rica, valorizando o que realmente importa na vida das pessoas, tentando extinguir esse consumismo exagerado. Ter uma vida mais simples é questão de escolha, de estarmos mais conscientes do que queremos, de quais são os propósitos da nossa vida. Outra coisa: não se pode confundir simplicidade com pobreza. Simplicidade é escolha, pobreza não. A simplicidade também não tem a ver com negar a tecnologia, pois ela é muito útil. A idéia é simplificar a vida onde se está, com o que se tem.

Tente ser mais simples, consumindo menos, o que quer que seja. Valorize as pessoas, a natureza e os sentimentos. Se valorize! As pessoas precisam ser menos materialistas e mais humanas.

Saiba mais sobre a simplicidade voluntária na página do Instituto Brasil Simples - www.simplicidade.net - uma entidade sem fins lucrativos que divulga estas práticas no país. Ou então, ouça a entrevista com o diretor do Instituto, Jorge Mello, concedida ao programa de rádio Ambiente Vivo e disponível na página www.aipan.org.br/biblioteca